



ASSOCIAÇÃO PRESBITERIANA DE FILANTROPIA DE PIRACICABA

CNPJ: 08.413.893/0001-09

Rua Juceli Aparecida Sacaro, 281 - PIRACICABA - SP - CEP: 13.424-731 - Fone: (19)3411-5208

e-mail: associacaopresbiteriana@apfp.org.br

CADASTRO DA ENTIDADE E DO DIRIGENTE

PLANO DE TRABALHO

01 - Conta Corrente	02 - Banco BANCO DO BRASIL	03 - Agência	04 - Praça de Pagamento	05 - UF SP
---------------------	-------------------------------	--------------	-------------------------	---------------

06 - Nome do Projeto

1. RENOVÇÃO - CASA DE PASSAGEM - CHAMAMENTO 2024

07 - Período de Vigência

01/08/2024

31/12/2024

08 - Dados do Responsável pelo Projeto (projetos do FMAS)

Nome ANE CAROLINE NABAS	Registro CRESS CRESS	Funcional Nº 42231
----------------------------	-------------------------	-----------------------

09 - Dados do Responsável pelo Projeto (projetos do FUMDECA)

Nome ANE CAROLINE NABAS	Registro Orgão de Classe CRESS	Funcional Nº 42231
----------------------------	-----------------------------------	-----------------------

10 - Objeto

Este serviço visa o acolhimento institucional na modalidade Casa de Passagem para Pessoas Adultas em situação de rua de Piracicaba ou em trânsito, de forma emergencial e ininterrupta, através de atendimento diurno e oferta de pernoite, garantindo o atendimento às necessidades relacionadas à sobrevivência e ao bem estar físico.

11 - Localização e Abrangência

Rua Frel Vital de Primeiro, 234 Jardim califórnia. Abrangência Municipal

ANE CAROLINE NABAS
CRESS - Funcional nº: 42231

4

JUSTIFICATIVA - META GERAL - PÚBLICO ALVO

A pandemia do COVID-19 trouxe diversos problemas para a sociedade de modo geral, mas para a população em situação de rua as consequências foram ainda maiores, seja através do aumento do número de pessoas em situação de rua, devido a questões econômicas, sociais e/ou psicossociais e ainda o agravamento das condições de saúde física e mental. Em 2022 dados obtidos pelo IPEA (Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada) mostrou uma estimativa de 281.472 pessoas em situação de rua no Brasil. No município de Piracicaba o cenário não se mostra diferente, o Censo POPRUA realizado em 2021 contabilizou com 235 pessoas em situação de rua.

A Política Nacional de Inclusão social afirma que a população em situação de rua como um grupo heterogêneo o qual apresenta características em comum. Sendo esses a pobreza, o rompimento de vínculos familiares, vivência de um processo de desfiliação social pela ausência de trabalho assalariado e das proteções advinhas deste vínculo. Além disso esse grupo tem as ruas como um espaço social de moradia e sustendo por consequência de não terem uma moradia convencional regular (BRASIL, 2009)

Uma pesquisa da Secretaria Estadual de Desenvolvimento Social, entre abril de 2016 e maio de 2017 mostrou que houve aumento de cerca de 160% do fluxo de pessoas com problemas de saúde mental decorrentes do uso de álcool e drogas.

É fundamental discorrer em alguns temas para apresentar uma proposta de trabalho junto a essa população dada as demandas complexas. Para conhecer melhor o perfil da população em situação de rua deve-se considerar e compreender cada história de vida e os fatos os quais levaram essa pessoa a manter-se nessas condições.

Uma narrativa da definição da exclusão social é sobre a ruptura dos laços sociais que integram o indivíduo a sociedade (LEAL, 2011). Um dos autores que discorrem sob esse olhar é Escorel (1999 p.75) o qual afirma que a exclusão social é "um processo que envolve trajetórias de vulnerabilidade, fragilidade ou precariedade e até a ruptura dos vínculos em cinco dimensões da existência humana em sociedade": econômico-ocupacional, sociofamiliar, da cidadania, das representações sociais e da vida humana.

No âmbito do trabalho (econômico-ocupacional), a fragilização dos laços ocorre por meio de situações de trabalho precário e do desemprego, que no limite se tornam cada vez mais pessoas economicamente dispensáveis. No ambiente sociofamiliar a fragilidade acontece nas relações interpessoais (família, vizinhos e comunidade), desencadeando ao isolamento e solidão do indivíduo. Já na política (cidadania) ocorre na privatização do poder de ação e representação. Na dimensão das representações sociais e dos relacionamentos com as outras pessoas, há um processo de exclusão dentro da discriminação e pela estigmatização, até o ponto do não reconhecimento da humanidade do outro. E por último no âmbito da vida humana, marginalizados ou "excluídos" se limitam à busca de sobreviver e acabam sendo expulsos da categorização dentro da humanidade. (ARENDT, 1999; ESCOREL, 1999).

Por essa definição a exclusão social é estado e é processo. É estado, por ser condição limite a qual se chega por meio das sucessivas rupturas, como consequência de uma trajetória marcada por múltiplas vulnerabilidades. De outro modo, a exclusão social é também um processo de rupturas que ocorreram nas diversas dimensões, agindo umas sobre as outras. (LEAL, 2011).

O Levantamento do Censo POPRUA 2021 constatou 80% das pessoas em situação de rua no município de Piracicaba eram usuários recorrente de álcool e/ou outras drogas. É fato que há um uso problemático de substâncias psicoativas entre essa população. No entanto acontece uma generalização com que tal população é vista pela sociedade que fragmenta o sujeito e marginaliza sua existência. Deve-se lembrar de todo o processo de globalização que está entrelaçado ao capitalismo dominante que não se enquadram para viver e conviver deliberadamente, prova disso, estão as denúncias realizadas por municípios quando de frente ao sujeito em condições vulneráveis e insalubres, podendo concluir que não se trata do cuidado com o sujeito ali vulnerável e sim do incomodo que sua presença causa nas proximidades de casas, comércio, praças e demais logradouros públicos.

Segundo Tondin, Barros e Passos (2013) o problema do uso das drogas e da dependência causada por essa é uma questão mundial e não apenas do Brasil e os pais encontram dificuldades para encontrar uma solução eficaz para esse problema. Com isso os autores trazem a reflexão dizendo não se trata do problema das drogas, mas sim de um sintoma das relações sociais que construímos sendo o uso de substâncias psicoativas uma alternativa de resistência as condições sociais adversas para sobreviver e diminuir o sofrimento físico e psíquico.

Na Política Nacional para População em Situação de Rua preconiza uma atuação intersetorial a qual consta com a

**ASSOCIAÇÃO PRESBITERIANA DE FILANTROPIA DE PIRACICABA****CNPJ: 08.413.893/0001-09****Rua Juceli Aparecida Sacaro, 281 - PIRACICABA - SP - CEP: 13.424-731 - Fone: (19)3411-5208 - e-mail: associacaopresbiteriana@apfp.org.br****Nome do projeto: 2.RENOVAÇÃO - CASA DE PASSAGEM - CHAMAMENTO 2025****JUSTIFICATIVA - META GERAL - PÚBLICO ALVO**

finalidade de garantir a integralidade da proteção social para este público (BRASIL, 2009). Assim essa atuação deve ocorrer entre a saúde/saúde mental, de forma articulada, complementando o atendimento do sujeito em suas complexidades, seja de forma preventiva, de acompanhamento/monitoramento e estratégica para manutenção do sujeito, buscando formas da efetivação do tratamento junto aos serviços de saúde mental. No entanto na prática ainda há uma dificuldade na comunicação entre os serviços da área de saúde e da área assistencial. Uma pesquisa realizada por Macedo, Sousa e Carvalho (2020) mostrou que 93,3% dos profissionais da saúde e da assistência da rede reportaram um grande desafio o trabalho Intersetorial para o atendimento da população em situação de rua.

Essa relação dificulta a ação socioassistencial, no sentido de ofertar serviços de acolhimento além do pernoite e de atendimento técnico especializado que visa elaborar seu planejamento há curto e médio prazo, prevendo possíveis resgates de vínculos familiares e/ou de rede de apoio, ainda encaminhamentos para rede de atenção psicossocial (CAPS), empregabilidade, entre outros, considerando suas diversas demandas, assim a reincidência de pessoas que se mantem nessas condições insalubres perpetuam por muito tempo. Compreende-se na realidade que a superação dessas condições é um processo moroso e que exige articulações intersetoriais continuadas, porém é um desafio manter a pontualidade, partindo do direito a aderência ou não das estratégias e atuações sugeridas pelos profissionais.

No município de Piracicaba há muitos casos de reincidência, com perfis de baixa exigência, que procura abrigo quando já exaustos e com a saúde debilitada, assim esse ciclo não se rompe e as demandas continuam a ser enfrentadas pela rede socioassistencial e Intersetorial de políticas públicas e do sistema de garantia de direitos. O provimento através de um espaço público de portas abertas com atuações multidisciplinares poderá contribuir para acolher suas demandas e necessidades e possibilitar um vínculo melhor aprofundado com o espaço e o profissional de referência.

É importante ressaltar que a Associação Presbiteriana teve uma atuação e experiência junto a Casa de passagem nos anos 2020 e 2021, como serviço de acolhimento institucional e com isso a ideia é de um serviço que contemple as necessidades dos sujeitos, sejam estes como pernoite devido à baixa exigência, ou atendimento diurno para elaboração de Planejamento Individual de Atendimento e Acompanhamento, com equipe técnica preparada para atender esse indivíduo em seus direitos e demandas. Além disso realizando uma leitura que possibilite agregar vínculo com o sujeito, mesmo antes de elaborar possíveis atendimentos, intervenções e/ou encaminhamentos. Ofertar também nesse espaço diurno uma atenção em cuidados pessoais, oficinas socioeducativas, terapêuticas e temáticas e ainda escutas qualificadas, isso irá permitir que o usuário seja atendido integralmente mantendo-se no serviço com ofertas de lanches, refeições e espaços para os cuidados consigo e seus pertences, haja visto a demanda crescente de conflitos, violência e agressões que vimos acompanhando nas ruas desde então.

Outro ponto constatado nesses anos de experiência com esse público é que muitos destes sujeitos que chegam até a equipe técnica, mesmo que sobre o efeito de substâncias psicoativas desejam ser ouvidas, pois há uma coerência entre estar na rua e ser menosprezado pela sociedade, a começar pela família que exausta, e após diversas tentativas, já não conseguem manter-se próximos, porém em muitos casos se torna impossível a atuação do técnico, assim, se faz necessário agregar esse sujeito a espaços de reorganização, através de autocuidado e alimentação, ou seja, utilizar-se de estratégias para que esse indivíduo acesse o banho e a alimentação no intuito do efeito do álcool ou da droga seja amenizada e esse técnico consiga atendê-lo, analisando suas necessidades para articulação do melhor encaminhamento.

Diante das especificidades desse público nota-se que o diagnóstico destes usuários deve ser realizado multidisciplinarmente, tendo em vista a complexidade das demandas que muitos deles carregam em sua trajetória de vida. Nesse sentido faz-se importante olhar para o sujeito com neutralidade, mesmo esse usuário tenha acessado os serviços há anos. E dessa maneira acolher e de fato fazer cumprir seu direito no sentido da escuta, da acolhida e das garantias básicas para uma sobrevivência digna, podendo ir além, quando há uma oferta de novas estratégias de atuação.

Fortalecer e aprofundar a articulação entre equipes socioassistenciais e da rede de atenção psicossocial e de saúde básica, para abarcar toda problemática que engloba os perfis das pessoas que utilizam das ruas, sejam como moradia, comércio, entre outros. Por essa razão os espaços de formação continuada são importantes e devem ser ofertados para todos os profissionais intersetoriais de atendimento da população em situação de rua, para que o trabalho seja executado de maneira sincronizada e efetiva.

**ASSOCIAÇÃO PRESBITERIANA DE FILANTROPIA DE PIRACICABA****CNPJ: 08.413.893/0001-09****Rua Juceli Aparecida Sacaro, 281 - PIRACICABA - SP - CEP: 13.424-731 - Fone: (19)3411-6208 -
e-mail: associacaopresbiteriana@apfp.org.br****Nome do projeto: 2.RENOVAÇÃO - CASA DE PASSAGEM - CHAMAMENTO 2025****JUSTIFICATIVA - META GERAL - PÚBLICO ALVO**

Independente das condições atuais do usuário é importante compreender esse enquanto pessoa/sujeito. Por trás do uso problemático de substâncias psicoativas, existe diversos motivos conscientes/inconscientes que levam o sujeito a adoececer e manter-se em condições insalubres, desse modo os serviços precisam realizar leituras e análises individualizadas, antes mesmo de encaminhamentos para serviços e/ou programas conforme suas demandas e necessidades. Sobretudo fazer um vínculo através de diversos atendimentos, legitimando assim a atuação profissional e a aderência do indivíduo.

Velho (2003) afirma que na sociedade moderno-contemporânea os indivíduos transitam não entre dois sistemas, mas entre os domínios e/ou níveis socioculturais. Em contrapartida quando se fala em ajustamento, sabemos que é complexo pensar em apenas um sistema como referência, desde que por definição os indivíduos transitam entre mundos e esferas diferenciados, cujas relações não só são lineares como não são regulares, aproximando-se, em sua extrema complexidade, de modelos caóticos.

Considerando edital de chamamento público que apresenta o serviço de acolhimento casa de passagem com dois tipos de atendimentos, sendo abrigo institucional noturno para atendimento e pernoite de 60 pessoas em situação de rua, sendo estes munícipes, trecheiros, migrantes e ainda unidade de atendimento diurno para 80 pessoas em situação de rua e desabrigo por abandono, migração ou ainda pessoas em trânsito e sem condições de autossustento, com esta amplitude, é passível e primordial identificar as demandas presentes e recorrentes, haja visto as ofertas destes serviços atualmente, e construir junto ao Centro Pop atuações articuladas e continuadas.

Como relatado a experiência anterior da Associação Presbiteriana junto a casa de passagem e levando em conta também experiência de outros serviços com essa população, pode se observar que existe uma demanda crescente e continuada entre pessoas advindas de outros municípios, bem como a oferta de passagens, neste sentido esta proposta visa especializar o atendimento técnico, com objetivo de minimizar as passagens que não contemplam atuação articulada com outros municípios e com a rede de apoio e/ou familiares quando há, no qual o sujeito indica o destino. Faz-se necessário fomentar sua viagem apenas com o objetivo de efetivar sua permanência no local de destino, assim enfatizar a atuação técnica através de contatos realizados com rede de apoio e/ou familiar para alinhar sua permanência ou então contactar a rede de serviços socioassistenciais para formalizar atendimento daquele município.

Observa-se que uma parte considerada dos sujeitos atendidos pelos serviços PopRua, com permanência prolongada da situação de rua e diversos casos de reincidência e busca de atendimentos recorrentes, a falta de aderência do sujeito em permanecer nos serviços e uma dificuldade em realizar os cuidados em saúde para consigo, nessa perspectiva, uma reavaliação estratégica intersetorializada para elaboração/construção de seu PIA seria interessante para identificar as diversas características destes sujeitos. Em razão que pessoas desempregadas, com dificuldades financeiras, pessoas com deficiência, não caracterizando somente o uso de substância. É de conhecimento da rede que existem pessoas idosas em situação de rua e que por estar por um período prolongado, muitas vezes não conseguem acatar atendimento, nem tampouco acolhimento. Sob esse olhar, as práticas devem ser realizadas através da necessidade e do quanto este indivíduo consegue responder por si, havendo espaços para ações articuladas junto ao sistema de garantia de direitos, entretanto, se faz necessário a investigação do contexto sociofamiliar do sujeito com objetivo de buscar atender suas deficiências respeitando seu desejo individual e pontual atrelando esse através de frequências com objetivos de diversos tipos de atendimentos e atividades no serviço.

O centro Pop enquanto serviço de referência em atendimento deste público, junto ao SEAS, no caso desta organização ser aprovada buscará métodos de comunicações pontuais para compreender e identificar as dificuldades e necessidades do fazer técnico, da oferta e da procura, visando contribuir e complementar os atendimentos de forma articulada, sincronizada e continuada, no sentido de colaborar com as demandas identificadas, principalmente sob a ótica dos direitos humanos da pessoa em situação de rua e principalmente sobre os relatos que são levados por esta população que tende a se defender requerendo seus direitos, geralmente desconstruindo o trabalho realizado e contradizendo os serviços.

Diante desse cenário, a proposta pretende aprofundar as atuações através de fomentos investigativos individuais do sujeito, buscando a compreensão da situação apresentada pelo público alvo e aquilo que este necessita, mesmo diante de sua negação ou afirmativa atribuir valor na frequência junto a unidade de atendimento diurno visando sua efetivação para possível atuação técnica e interlocução entre seus pares e os serviços intersetoriais, intersecretariais



Sistema GESCON de Prestação de Contas

ASSOCIAÇÃO PRESBITERIANA DE FILANTROPIA DE PIRACICABA

CNPJ: 08.413.893/0001-09

Rua Juceli Aparecida Sacaro, 281 - PIRACICABA - SP - CEP: 13.424-731 - Fone: (19)3411-5208 -
e-mail: associacaopresbiteriana@apfp.org.br

Nome do projeto: 2.RENOVAÇÃO - CASA DE PASSAGEM - CHAMAMENTO 2025

JUSTIFICATIVA - META GERAL - PÚBLICO ALVO

e/ou intermunicipais. Ofertando um espaço para o provimento de suas necessidades básicas, construindo consigo sua relação de pertencimento e resgate de sua identidade atrelados ao espaço do serviço, aprimorando sua participação individual e coletiva, trazendo alicerces para a efetivação da atuação profissional possibilitar a construção de estratégias para a superação da condição de fragilidade, exposição, vulnerabilidade e risco pessoal/social.

Justificativa de Renovação da Parceria para ajustamento do Plano de Trabalho:

Considerando a estrutura física e operacional do Serviço, observa-se nesse primeiro ano, que para a meta colocada no Edital:

"serviço de acolhimento casa de passagem com dois tipos de atendimentos, sendo abrigo institucional noturno para atendimento e pernoite de 60 pessoas em situação de rua, sendo estes municipais, trecheiros, migrantes e ainda unidade de atendimento diurno para 80 pessoas em situação de rua e desabrigo por abandono, migração ou ainda pessoas em trânsito e sem condições de autossustento"

Foram necessários vários remanejamentos de espaço, aquisição de materiais, bem como a disposição das camas, para melhoria de capacidade para acolhida de pessoas nos quartos, assim as metas antes previstas para 80 atendimentos diurnos e 60 noturnos, foram redirecionadas para se manterem em quantidades iguais, pois a princípio, o Serviço contava com 40 camas, porém, havia em média mais de 50 pessoas permanecendo no Serviço durante o dia, causando um déficit de camas para os pernoites, sendo necessário ainda, para atender o objetivo deste Edital enquanto Serviço de Atendimento Diurno, e pernoite noturno, se adaptar as demandas e realidades que se transformavam a cada dia. Assim como para as Operações Baixas Temperaturas, considerando a quantidade de metas e estrutura funcional e ocupacional, foram remanejados usuários com demandas de saúde para o Núcleo de Apoio Social Novos Caminhos, visando acrescentar as vagas, e remanejando das 80 diurnas para 70, com acréscimo de 10 totalizando em 80 vagas para pernoites, e suprimindo os problemas de divergências de vagas entre os períodos.

Foi possível observar que as características dos indivíduos que usam, permanecem e/ou estão em situação de rua mudaram muito, principalmente, considerando sua idade, seu histórico e trajetória de vida, e ainda o Uso intenso de substâncias psicoativas e/ou álcool, trazendo um agravamento em sua saúde mental e física. Todavia é observado que há diversos públicos que fazem uso da Casa de Passagem, após a publicação do Plano Nacional Ruas Visíveis, diversos fatores são necessários para melhores direcionamentos, visto que a Política de Assistência, prevê e garante o acesso a direitos, visando alicerçar cada vez mais o respeito à subjetividade do sujeito, com vistas, para além de atendimentos e encaminhamentos, com olhar atento aos Eixos previstos no Plano Nacional, e compreender o indivíduo e o que ele está vivenciando naquele momento. Assim a Casa de Passagem, após principalmente o início da Formação da Rede PopRua, vem diariamente revendo sua oferta de serviços, pensando no usuário, e as formas de melhor compreender a necessidade dos mesmos, e como estes fazem uso do Serviço no momento em que buscam por acolhida institucional e/ou atendimento técnico, quais suas reais necessidades, visando sua potencialidade, suas dificuldades para minimamente alcançar as metas elaboradas em seu planejamento de atendimento/acompanhamento (PIA) a curto e/ou médio prazo, antes disso, garantir seu direito, mesmo que lidando com todas as demandas coletivas rotineiras de todo contexto institucional.

Assim, para melhor qualidade e garantia de atendimento das demandas coletivas e/ou individuais identificadas nesse primeiro ano, foi previsto 02 cuidadores diurnos por plantão, e 03 cuidadores noturnos, sendo que um plantão estava desfalcado, assim, fora solicitado por ofício a contratação de mais um para equalizar a paridade dos plantões noturnos, haja visto a possibilidade de ausência do funcionário, a quantidade de usuários, o fluxo e as demandas coletivas, bem como a ausência frequente dos Guardas Municipais. Nesta renovação foi planejado 03 cuidadores por plantão, mas financeiramente o valor não contemplou a quantidade necessária para o atendimento da meta, sendo possível somente, manter a paridade dos plantões de cuidadores noturnos, ainda o valor contemplado para a contratação de terceirização de empresa de segurança privada, não fora suficiente, assim sendo possível, somente no segundo semestre, sendo inviável a terceirização, optando nessa renovação pela contratação através de MEI, para melhor se adequar ao valor disponibilizado para essa Renovação, visando os próximos 12 (doze) meses.

META GERAL

Para o abrigo institucional noturno com metas e capacidade para atender e acolher 70 pessoas em pernoite que estejam em situação de rua, de ambos os sexos;

Para atendimento diurno com capacidade de atender diariamente 70 pessoas adultas que se encontram em situação

**ASSOCIAÇÃO PRESBITERIANA DE FILANTROPIA DE PIRACICABA****CNPJ: 08.413.893/0001-09****Rua Juceli Aparecida Sacaro, 281 - PIRACICABA - SP - CEP: 13.424-731 - Fone: (19)3411-5208 -
e-mail: associacaopresbiteriana@apfp.org.br****Nome do projeto: 2.RENOVAÇÃO - CASA DE PASSAGEM - CHAMAMENTO 2026****JUSTIFICATIVA - META GERAL - PÚBLICO ALVO****META GERAL**

de rua e desabrigo, por abandono, migração ou ainda pessoas em trânsito e sem condições de autossustento.

Operações Baixas Temperaturas: Durante o período de baixas temperaturas, as vagas deverão ser ampliadas em períodos noturnos, sendo remanejados pessoas que apresentem comorbidades físicas e neurológicas, condições debilitadas, pessoas idosas, para o Núcleo de Apoio Social Novos Caminhos (NAS), podendo gerar maior fluxo de pessoas, sendo acrescentados ainda em 10 vagas para pernoite, totalizando em 80 pernoites, para Baixas Temperaturas.

Constituem ainda parte das metas qualitativas a prerrogativa da oferta de atendimento que constam na tipificação de serviços socioassistenciais através do trabalho essencial ao serviço e das aquisições que se espera alcançar para os usuários, e em conformidade do Edital de Chamamento Público, estipulado no Art 6º §3º

- O reconhecimento deste público como sujeito de direitos;
- Ampliar o acesso dessas pessoas à rede socioassistencial;
- Fomentar e ampliar o trabalho Intersetorial;
- Produção de registros de dados de informações oficiais sobre essa população para aprimoramento da atenção e acesso pelas diversas políticas públicas;
- Ampliar o debate sobre proteção social da população em situação de rua, envolvendo a sociedade civil, incentivando novas concepções acerca do tema, rompendo com preconceitos e discriminações sofridas por esses;
- Inclusão da população em situação de rua no Cadastro único para acesso aos Programas Sociais do Governo Federal;
- Ampliar a participação das pessoas em situação em rua, estimulando o seu protagonismo nos processos de discussões e tomadas de decisões.

LOCAL DE ATENDIMENTO	PÚBLICO ALVO	FAIXA ETÁRIA	QUANTIDADE
NUCLEO DE ACOLHIMENTO CALIFÓRNIA (NAC)	PESSOAS ADULTAS EM SITUAÇÃO DE RUA	18-59 ANOS	70/70

Ass

CRONOGRAMA

Atividade	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
a) Acolhida e escuta qualificada, atendimento psicossocial e sociofamiliar, encaminhamentos para redes interseoriais de desenvolvimento e inclusão	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Acolhida e escuta qualificada, atendimentos técnicos individuais, psicossociais e/ou sociofamiliares, visitas e resgate/fortalecimento de familiares e rede de apoio	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Acolhida e escuta qualificada, atendimentos técnicos individualizados, encaminhamentos, parcerias com serviços, programas e/ou projetos públicas e/ou privadas, inclusão e participação pessoal e social	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Acolhida e escuta qualificada, atendimentos individuais e acompanhamento, encaminhamentos para rede socioassistencial, rede interseorial e para o sistema de garantia de direitos.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Acolhida e escuta qualificada, atendimento individualizado com acompanhamento do técnico de referência, estudo diagnóstico e avaliação interdisciplinar e interseorial para a elaboração do PIA (planej)	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Parceria com espaços que promovam atividades e programações culturais, de esporte, lazer, etc. Atendimento com escuta visando suas potencialidades para inclusão em espaços internos e externos de desen	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Atendimento, acolhida e escuta qualificada, desenvolvimento de grupos terapêuticos, promoção de atividades de interesses pessoais para o autocuidado, autonomia, autoestima e AVD/AIVD	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Atendimento, acolhida e escuta qualificada, elaboração de PIA, atuação interseorial, promoção de AVD/AIVD.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Atendimento técnico, encaminhamentos para programas socioassistenciais de benefícios sociais, encaminhamentos para programas de inclusão produtiva, orientação para acesso a orientação para regularizaç	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Atendimentos individuais e/ou grupais, realização de rodas de conversa, assembleia e grupos terapêuticos, promoção de atividades internas de convívio e integração entre os pares.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Atendimento, acolhida e escuta qualificada, oferta de espaços de acolhida individuais com integridade e ética, orientação sobre direitos e acesso aos espaços do serviço diurno e noturno com acessibili	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Atendimento, acolhida e escuta qualificada, investigação e avaliação técnica para possibilidade de concessão de passagem, articulação com município de destino e rede socioassistencial, interseorial e	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

*A
ar*

ASSOCIAÇÃO PRESBITERIANA DE FILANTROPIA DE PIRACICABA**CNPJ: 08.413.893/0001-09****Rua Juceli Aparecida Sacaro, 281 - PIRACICABA - SP - CEP: 13.424-731 - Fone: (19)3411-5208 - e-mail: associacaopresbiteriana@apfp.org.br****Nome do projeto: 1.RENOVAÇÃO - CASA DE PASSAGEM - CHAMAMENTO 2024**

METODOLOGIA

Considerando a proposta do serviço, através de atendimento à população em situação de rua, com acolhimento institucional na modalidade Casa de Passagem para Pessoas Adultas em Situação de Rua de Piracicaba ou pessoas em trânsito, de forma emergencial e ininterrupta, garantindo o atendimento às necessidades relacionadas à sobrevivência e ao bem-estar físico, compreendendo a oferta de:

Atendimento diurno, deverá ser ofertado: a) acolhida, orientação, e estudo diagnóstico para os encaminhamentos necessários a rede socioassistencial e intersetorial; b) café da manhã, almoço e lanche vespertino; c) espaço para higiene pessoal e banho, com oferta de kit higiene, e, d) local para lavagem e secagem de roupas; e) local para guarda pertences, f) acesso à cidade de origem ou outros destinos com concessão de passagens intermunicipais e interestaduais, somente após avaliação técnica, g) desenvolvimento de grupos socioeducativos e de oficinas temáticas para o desenvolvimento de potencialidades e o fortalecimento da convivência comunitária e familiar. (edital chamamento público)

Os métodos e processos de trabalho executados pela equipe técnica está interligado com a atuação individual e/ou grupal, no sentido de defender e garantir seus direitos, e atender suas necessidades. A essência de atuação do serviço, está relacionado com duas atuações consecutivas, seja através do fomento de conhecimento sobre o serviço como um todo, quanto das políticas públicas e da população em situação de rua e suas características, concomitante a isso, no atendimento técnico, através de acolhida e escuta qualificada no qual o técnico de referência e/ou equipe, ofertando atendimento de acordo com suas demandas, assim os atendimentos, intervenções, articulações com a rede socioassistencial, intersetorial e do sistema de garantia de direitos, realizará diversas ações, bem como busca ativa de familiares e/ou rede de apoio, encaminhamentos para regularização de documentos, benefícios, empregabilidade, saúde física e mental, visitas domiciliares a familiares e ainda articulação com serviços intermunicipais/interestaduais, entre outros que se fizerem necessário.

Para o fornecimento de passagens os técnicos do Suas deverão seguir critérios de avaliação, bem como articulação com o destino desejado, visando o fornecimento de passagens responsáveis, no ensejo deste usuário ser encaminhado após efetivado seus contatos e/ou lugares e pessoas que o receberão. No caso de pessoas transitórias que possuem movimento recorrente de requerer passagens com destinos aleatório, serão avaliados pela equipe em conjunto a coordenação e/ou seguindo orientações de normas técnicas através do departamento especial da Smads.

O espaço de atendimento diurno com portas abertas, além de ofertar atividades de acolhidas técnicas e atenção básica inerentes às suas necessidades de higiene, alimentação, guarda de pertences, oficinas, atividades de AVD/AIVD (atividades de vida diária e instrumentais de vida diária), encaminhamentos, etc, também serão estimulados a permanecerem no espaço, viabilizando oficinas temáticas com objetivo de resgate de pertença, autoestima, autonomia e independência, protegendo o sujeito da vivência e permanência das ruas, com vistas ao encaminhamento para acolhimento em pernoite, considerando esta de forma provisória, embasados em seu Plano de Atendimento/Acompanhamento Individual (PIA) e/ou PAF (plano de atendimento/acompanhamento familiar) quando houver, compreendendo o Serviço, enquanto um público oscilante e flexível, sendo considerado de baixa exigência, o PIA será elaborado a partir de seu desejo e momento de sua vida, uma vez que as ferramentas de atendimento serão acompanhadas pelos técnicos, e somente serão continuados se tiver a adesão do usuário, e sobre as ações que o mesmo julgar prioridade, sendo elaborado o PIA por etapas, curto, médio e longo prazo. Nesse sentido a base dos métodos de trabalho estarão focados na acolhida do usuário e na possibilidade de sua manutenção nos espaços do serviço, para efetivar ações que possibilitem resultados permanentes, buscando prevenir reincidências, sendo aplicados nos atendimentos diurnos e noturnos.

Outro fazer técnico está direcionado para a atuação dos cuidadores sociais, que terão em sua rotina além do apoio ao usuário e suas necessidades, elaborar através de fomento técnico oficinas que ofertem atividades com objetivo de criar vínculos e laços para a aderência de sua permanência no serviço, pois este é um dos grandes desafios dos serviços para esta população, a frequência do usuário está diretamente ligada a possibilidade de continuidade para resultados positivos no resgate de sua vulnerabilidade e de sua permanência nas ruas. Nesse sentido os técnicos dos SUAS além dos atendimentos diretos, estarão atuando junto aos cuidadores sociais, através de instrumentalização teórico-prática para fomentar os assistentes do SUAS 2, que conforme Resolução CNAS nº 09 de 15 de Abril de 2014, em seu Art. 4º, direciona as ocupações profissionais com escolaridade de ensino médio, que compõem as equipes de referência do SUAS, desempenham funções de apoio ao provimento dos serviços, programas, projetos e benefícios, transferência de renda e ao CadÚnico, diretamente relacionadas às finalidades do SUAS, quais sejam:

Cuidador Social, com as seguintes funções: a) desenvolver atividades de cuidados básicos essenciais para a vida diária e instrumentais de autonomia e participação social dos usuários, a partir de diferentes formas e metodologias, contemplando as dimensões individuais e coletivas; b) desenvolver atividades para o acolhimento, proteção integral e promoção da autonomia e autoestima dos usuários; c) atuar na recepção dos usuários possibilitando uma ambiente acolhedora; d) identificar as necessidades e demandas dos usuários; e) apoiar os usuários no planejamento e organização de sua rotina diária; f) apoiar e monitorar os cuidados com a moradia, como organização e limpeza do ambiente e preparação dos alimentos; g) apoiar e monitorar os usuários nas atividades de higiene, organização, alimentação e lazer; h) apoiar e acompanhar os usuários em atividades externas; i) desenvolver atividades recreativas e lúdicas; j) potencializar a convivência familiar e comunitária; k) estabelecer e, ou, potencializar vínculos entre os usuários, profissionais e familiares; l) apoiar na orientação, informação, encaminhamentos e acesso a serviços, programas, projetos, benefícios, transferência de renda, ao mundo do trabalho por meio de articulação com políticas afetas ao trabalho e ao emprego, dentre outras políticas públicas, contribuindo para o usufruto de direitos sociais; m) contribuir para a melhoria da atenção prestada aos membros das famílias em situação de dependência; n) apoiar no fortalecimento da proteção mútua entre os membros das famílias; o) contribuir para o reconhecimento de direitos e o desenvolvimento integral do grupo familiar; p) apoiar famílias que possuem, dentre os seus membros, indivíduos que necessitam de cuidados, por meio da promoção de espaços coletivos de escuta e troca de vivência familiar; q) participar das reuniões de equipe para o planejamento das atividades, avaliação de processos, fluxos de trabalho e resultado.

As capacitações para equipe básica, poderão estar previstas através de visitas a outros equipamentos da Assistência Social de outros municípios, desde que seja do mesmo nível de proteção e público, bem como troca de experiências entre os serviços municipais e participação de capacitação/formação da Rede, bem como de reuniões e/ou discussões de caso, da Rede Poprua Intersectorial/Socioassistencial, mediante avaliação da equipe técnica e/ou coordenação.

Considerando a complexidade das atuações da equipe básica, inerentes ao desenvolvimento, apoio, identificação e contribuição nas rotinas institucionais, sejam estas individuais e/ou coletivas, a equipe técnica estará também referenciada ao funcionamento da rotina do serviço, sendo realizado semanalmente a instrumentalização de todas as equipes envolvidas, essa ferramenta promoverá a formação continuada, o planejamento de atividades e a possibilidade de avaliação processual, que tem por objetivo mensurar resultados pontuais de pontos positivos e/ou negativos que serão construídos, desconstruídos e

ASSOCIAÇÃO PRESBITERIANA DE FILANTROPIA DE PIRACICABA

CNPJ: 08.413.893/0001-09

Rua Juceli Aparecida Sacaro, 281 - PIRACICABA - SP - CEP: 13.424-731 - Fone: (19)3411-5208 -
e-mail: associacaopresbiteriana@apfp.org.br

Nome do projeto: 1.RENOVAÇÃO - CASA DE PASSAGEM - CHAMAMENTO 2024

METODOLOGIA

reconstruídos sempre que necessário para o melhor funcionamento do serviço e provimento das demandas dos usuários.

Assim, esse espaço deverá proporcionar além de uma ambiência acolhedora possibilidades de outros autores, programas e/ou projetos atuarem no interior da unidade, visando a expansão de ofertas de oficinas e atividades, sejam elas de cunho educacional, profissionalizante, artístico, entre outros, visando a inclusão e o protagonismo, para efetivar interesses de participação pessoal/social. Junto a isso, as ações da unidade no sentido institucional visa abrange espaços de atuações intersetoriais, buscando ofertar junto as outras áreas possibilidades de atuação articulada e/ou conjunta, através do Consultório na Rua, da rede de atenção psicossocial (RAPS) através dos Caps, entre outros agentes que se fazem importantes para a promoção e fortalecimento do sujeito na superação da situação de rua.

Esse serviço será realizado de forma articulada ao Centro Pop, principal autor de referência desta população, seja através de notas técnicas e/ou de parcerias estabelecidas entre os serviços, atendimentos e intervenções em conjunto, bem como na construção dos Planos dos usuários e seus familiares (PAF), objetivando aproximar e estabelecer medidas através de ferramentas e estratégias de atuação para complementar a atuação de ambos os serviços, com finalidade de continuidade e reciprocidade. Todos os autores da rede socioassistencial de atendimento a pessoa em situação de rua, bem como o Serviço Especializado em Abordagem Social (SEAS) poderão executar atividades neste espaço, no intuito de ampliar as ações já realizadas de forma articulada com vistas a expansão do atendimento e da uniformidade de informações e ações profissionais.

Ainda sobre o desenvolvimento e oferta dos atendimentos diurnos, serão ministradas oficinas diversas, com vistas ao interesse do público, considerando a dificuldade de aderência destes, podendo ser alteradas ou alternadas conforme equipe e profissionais observarem ausência/presença de usuários através de suas potencialidades e/ou dificuldades.

Além dos incentivos em participação de oficinas, estes poderão acessar os diversos espaços comuns, com olhar analítico dos profissionais para evidenciarem potenciais atividades e/ou oficinas, sendo executados através de artesanatos, culinária, meio ambiente, jogos, oficinas profissionalizantes e socioeducativas. Essas atividades serão planejadas e elaboradas pelos técnicos do Suas e executadas pelos assistentes dos seus. Ao mesmo tempo, se faz necessário considerar usuários em situação de vulnerabilidade, com necessidade de apoio e suporte para atividades inerentes ao autocuidado e higienização, assim sendo, serão encaminhados para os cuidadores apoiarem em determinadas tarefas e encaminhadas ao atendimento técnico com vistas ao acolhimento em pousada ou se necessário a serviço de acolhimento provisório NAS, resguardando os critérios de elegibilidade deste supracitado. Assim sendo, deverão ser incumbidas aos técnicos as avaliações de autonomia, condições de saúde para encaminhamento ao acolhimento ou se o caso, acionar o Samu quando observado situação de debilidade física e/ou mental. Para embasar os encaminhamentos para acolhimento provisório, considerando que o Núcleo de Apoio Social Novos Caminhos (NAS) atende pessoas em situação de dependência e saúde debilitada, serão utilizados critérios publicados para referência de autonomia e/ou dependência, sendo utilizados como referenciais parâmetros do Ministério da Saúde, através da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) norteado pela RESOLUÇÃO DE DIRETORIA COLEGIADA - RDC Nº 502, DE 27 DE MAIO DE 2021 que dispõe sobre os graus de dependência do idoso:

1. grau de dependência I: Idosos independentes, mesmo que requeiram uso de equipamentos de auto-ajuda; 2. grau de dependência II: Idosos com dependência em até três atividades de autocuidado para a vida diária tais como: alimentação, mobilidade, higiene; sem comprometimento cognitivo ou com alteração cognitiva controlada; e 3. grau de dependência III: Idosos com dependência que requeiram assistência em todas as atividades de autocuidado para a vida diária e ou com comprometimento cognitivo; V - Indivíduo autônomo: é aquele que detém poder decisório e controle sobre a sua vida.

Vale ressaltar que todos os encaminhamentos realizados para oferta de acolhimento em pousada e/ou acolhimento provisório (NAS) devem ser realizados observados nota técnica da Smads, bem como o histórico e trajetória de vida e de situação de rua dos sujeitos atendidos e após esgotados todos os recursos de contatos e/ou tentativas de resgate de vínculos com familiares ou pessoas que compõem sua rede de apoio. Para indivíduos que estejam em processo de inclusão profissional efetiva com potencialidade de superação da situação de rua, podendo ser articulada após discussão de casos junto a rede socioassistencial de atendimento da pessoa em situação de rua e do Departamento de Proteção Social Especial de Alta Complexidade da Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social (Smads).

O atendimento técnico deve incluir atuação prioritária em encaminhamentos há programas de empregabilidade com vistas a inclusão produtiva, com propostas de promover oficinas e grupos socioeducativos e profissionalizantes no sentido de capacitar os sujeitos para entrevistas de emprego, inclusão digital e possíveis cursos profissionalizantes cujo objetivo propõe o fomento de novas profissões através de parcerias junto a secretaria de emprego e renda ou outros órgãos que promovam ensino profissionalizante. O espaço deve contemplar acesso à internet, computador para informação e informatização de livre acesso, com propostas de estímulo à leitura, através de biblioteca interna, instrumentos pedagógicos, materiais de tecnologias assistivas, revistas e jornais. Serão planejadas atuação com defensoria pública, saúde coletiva e saúde mental visando agregar saberes para seu cuidado e emancipação.

Nos métodos e processos de trabalho para fortalecimento da atuação profissional em todas suas áreas, serão direcionados fomentos financeiros para contratação de profissionais e/ou empresas de capacitação profissional com vistas a educação permanente, considerando o fomento da atuação técnica de forma articulada e intersetorializada, favorecendo espaços de capacitação através de cursos, palestras para todos os serviços da rede socioassistencial, intersetorial e do sistema de garantia de direitos que trabalham com a população em situação de rua.

Algumas propostas de oficinas/atividades socioeducativas e terapêuticas e de atenção para formação de vínculos, manutenção do sujeito no espaço como ferramenta motivacional que serão desenvolvidas em ambos períodos de atendimento, ressaltando características dos serviços em suas especificidades: Estratégia de promoção da Arte em sua dimensão socioeducativa desenvolverá atividades de vivências artísticas utilizando materiais adequados à necessidade da demanda expressiva de cada usuário, objetivando através desta oportunidade, promover a percepção de si, de suas vulnerabilidades, riscos cotidianos e abertura a diálogos pertinentes aos objetivos a serem alcançados individualmente. A ferramenta da Arte também engloba a promoção cultural para os usuários, assim como expressões coletivas e consciência de espaço físico, perspectiva e elementos da natureza. Essas ações de caráter socioeducativas fundadas no vínculo entre usuário e equipe, são significativas ao desenvolvimento global do sujeito, para a formação de cidadãos conscientes, criativos e hábil a autossuficiência.

A estratégia de promoção de expressões em Linguagens, se efetiva de maneira individual ou grupal, com recursos áudio visuais, lúdicos expressivos, discussão de situações problemas, e conversas informais, estimulando potencialidades e o processo reflexivo sobre ações e reações individuais e coletivas. Tem como objetivo desenvolver a atenção e a concentração do usuário em um momento de diálogo, uma vez que, suas características intelectuais, necessitam continuamente de treinamento como estratégia a prevenção às situações abandono, violação de direitos e maus tratos, assim como a melhoria da



METODOLOGIA

comunicação para a construção e manutenção de relações sociais. Além disso, a estratégia de expressões em linguagens, também auxilia a mediação de todas as aprendizagens, necessárias que envolvem as habilidades de vida prática e diária.

A estratégia de expressões físicas na dimensão socioeducativa, compreenderá o desenvolvimento da coordenação motora em sincronia com a percepção do tempo e do espaço, além do treino de respostas imediatas a vozes de comandos (Psicomotricidade Funcional), sincronia e trabalho em equipe, que contribuirão com o processo de percepção de si, do outro e da consciência corporal, de maneira criativa, lúdica e prazerosa. Oferecerá de igual forma, oportunidades socioeducacionais para o desenvolvimento global, manutenção da saúde e participação efetiva e integral do usuário na sociedade. A estratégia de expressões através de jogos e Desafios visa possibilitar o desenvolvimento das habilidades pessoais e sociais, utilizando o lúdico como ferramenta de apoio e problematizar a lógica do raciocínio e maneiras de condução da realidade do usuário diante das situações expressas nos jogos. As intervenções se desenvolvem durante os jogos, no momento da escolha, estratégias, relacionamento grupal, reações de frustração e alegria, além de passeios a locais que ofertam espaços para expressões lúdicas. A estratégia tem como objetivo principal, desenvolver expressões criativas dos participantes, assim como o desenvolvimento de autonomia e autoestima, facilitando o processo de inclusão e habilidades que previnem situações de abandono e violações de direitos.

A estratégia de oferecer oportunidades de acesso à cozinha, visa promover vivências de culinária aos usuários, para sua autonomia em atividades de alimentação de vida prática/diária. Estimula também a autoestima de cada usuário, fazendo o mesmo se sentir mais confiante na sua interação com o mundo através das suas realizações. Essas atividades proporcionam também ferramentas que ajudarão na prevenção de situações de negligências, além de promover consciência sobre as questões que norteiam a segurança alimentar e a atenção nutricional.

A estratégia em oficinas temáticas de apoio ao emprego: através de palestras de profissionais técnicos do serviço, parceiros de outras secretarias e/ou órgãos e polos que promovam a empregabilidade, serão elaboradas diversas atividades, fixadas na rotina institucional para fortalecer o desenvolvimento pessoal/profissional do sujeito, no sentido de ofertar suportes e apoio para a construção de currículos, encaminhamentos para cursos profissionalizantes, oficinas práticas de trabalho, além de possibilidades de parcerias com empresas e/ou empregadores autônomos visando a inclusão produtiva. Para o espaço de atendimento noturno, referenciados ao Centro Pop e a unidade de atendimento diurno os usuários terão segurança de acolhida, com acesso a promoção de higiene pessoal, cuidado de seus pertences, refeições entre outras providências que se fizerem necessárias. A proposta deve ofertar possibilidade de atendimento técnico, bem como orientações e/ou encaminhamentos, considerando que o mesmo sujeito pode ou não estar vinculado ao atendimento diurno, no qual as equipes de ambos os períodos devem observar comunicação e complementação das ações para com os usuários, viabilizando a continuidade na resolução de demandas e demais questões que o sujeito possa trazer, nesse sentido a articulação deve ser mantida de forma essencial para efetivar ações executadas pelas equipes. Na troca de plantão os cuidadores devem oferecer trocas de informações, visando coerência e resolução de possíveis problemas/conflitos.

Serão realizadas instrumentalizações como forma de capacitação e orientação para cuidadores sociais, viabilizando a tratativa com os usuários, preparando-os para lidar com as rotinas em sua coletividade de forma resiliente e ética. A formação continuada é essencial no desenvolvimento do trabalho, grupos de estudos, espaços de reflexão deverão ser ofertados para todas as equipes de cuidadores diurnos e noturnos, considerando os critérios elencados na resolução nº 09/2014 supracitada do CNAS.

Considera ainda para o atendimento noturno a oferta de espaços para oficinas temáticas e lúdicas que promovam possibilidades de estimular potencialidades e cuidado/atenção para consigo, assim atividades voltadas para o resgate de pertencimento com recursos audiovisuais, musicalização, rodas de conversas, grupos terapêuticos temáticos, dinâmicas e vivências que contribuam para motivar os sujeitos a desejarem mudar sua trajetória de vida e ainda encaminhamentos para serviços de saúde mental quando em casos de usuário que faz uso de substâncias psicoativas, atuando conjuntamente no sentido de fortalecer as ações direcionadas por esses atendimentos, também serão propostos possibilidades de grupos de Alcoólicos Anônimos (AA) atuarem no serviço desde que aprovado pela secretaria e coordenação do serviço. Os usuários serão motivados a cuidarem do espaço, através de colaboração mútua, já como parte das rotinas de AVD/AVD que promovem resgate de autocuidado, autonomia e autoestima, lavagem de suas roupas, organização de bazar, entre outras atividades que estiverem ao alcance das provisões do serviço e espaço, desde que desempenhem finalidades de desenvolvimento e prevenção de convívio saudável e demais conflitos.

Para o atendimento noturno, deverá ser ofertado: a) acolhida, orientação e encaminhamentos necessários a rede socioassistencial e Intersetorial; b) pernoite; c) jantar e café da manhã; d) espaço para higiene pessoal e banho, com oferta de kit higiene; e) local para guarda pertences; As ofertas de atividades e demais ações, devem estar pautadas nas orientações técnicas da Superintendência de Proteção Social Especial, do Centro POP e fluxos estabelecidos no município. (edital 02/2023).

Para a operacionalização dos períodos de baixa temperatura serão ampliadas as vagas para acolhimento em pernoite e também para a continuidade dos atendimentos ofertados através do espaço de atendimento diurno, serão organizados a rotina institucional de forma a garantir apoio e proteção integral ao sujeito, assim serão remanejados espaços para acolhida e expansão dos atendimentos de acordo com a capacidade do espaço, compreendendo-se que conforme as demandas surgem se faz necessário a colaboração das Organização em suprir com as demandas e as necessidades identificadas no município, assim serão ofertados refeições através de alimentos, visando a segurança alimentar, bem como a sensibilização de hábitos e rotinas saudáveis no ambiente institucional. Neste período serão reforçados atendimentos e preparo de estratégias práticas junto aos profissionais, bem como com o serviço especializado em abordagem social (SEAS) compreendendo suas demandas e facilitando a comunicação entre estes.

Os profissionais de ensino superior estarão em conformidade com as categorias profissionais estabelecidas pela NOB/RH/SUAS de 2006 e resolução CNAS 17/2011, as funções executadas por cada profissional devem estar de acordo com o código de ética profissional e com os valores e visão da Organização. Para profissionais de nível médio serão consideradas a resolução CNAS 09/2014, sendo obrigatoriamente aplicado processo seletivo com vistas a capacitação e formação para cuidador social ministrada pela equipe técnica. Todos os funcionários estarão pautados em conduta ética de respeito aos sujeitos que utilizam dos serviços PopRua. Nesse sentido, elencados com a atuação Interdisciplinar no contexto institucional, nas atuações Intersetoriais e de representatividade, bem como em atendimentos e intervenções individuais e/ou coletivas, consideradas ainda as definições conforme prerrogativas do Código Brasileiro de Ocupações (CBO), cabendo a cada profissional, sejam de equipe diurna e noturna as funções abaixo discriminadas:

Coordenador Geral: coordenar as rotinas administrativas, os processos de trabalho e os recursos humanos da Unidade; discutir com a equipe técnica, estratégias e ferramentas teórico metodológicas que possam qualificar o trabalho; coordenar a execução das ações, assegurando diálogo e possibilidades de participação dos profissionais e usuários; coordenar o acompanhamento do serviço ofertado, incluindo o monitoramento dos registros de informações e a avaliação das ações desenvolvidas; coordenar a alimentação dos registros de informação e monitorar o envio regular de informações sobre o serviço e



ASSOCIAÇÃO PRESBITERIANA DE FILANTROPIA DE PIRACICABA

CNPJ: 08.413.893/0001-00

Rua Jucael Aparecida Sacaro, 281 - PIRACICABA - SP - CEP: 13.424-731 - Fone: (19)3411-6208 -
e-mail: associacaopresbiteriana@apfp.org.br

Nome do projeto: 1.RENOVAÇÃO - CASA DE PASSAGEM - CHAMAMENTO 2024

METODOLOGIA

participar das reuniões de planejamento promovidas pela SMADS, assim como representar a Unidade em outros espaços quando solicitado a realizar a interlocução com o Centro Pop e demais Serviços da rede socioassistencial e intersetorial para o estabelecimento de estratégias conjuntas de atuação. Articulação com outros setores da sociedade civil e ou voluntariado para fornecimento de alimentação.

Assistente do SUAS 1 Desempenhar atividades de apoio à gestão administrativa nas áreas de recursos humanos, administração, compras e logística; sistematizar, organizar e alimentar sistema municipal prestando informações sobre os trabalhadores e as ações do serviço; registrar e agendar atendimento e entrevistas para as ações próprias dos serviços socioassistenciais e para inserção dos usuários no CadÚnico; organizar, catalogar, processar e conservar documentos, cumprindo todo o procedimento administrativo necessário, inclusive em relação aos prontuários, protocolos, dentre outros; controlar estoque e patrimônio; apoiar na organização e no processamento de documentos, orçamentos, notas fiscais e relatórios necessários para as prestações de contas.

Técnico do SUAS 1: realizar acolhida, escuta qualificada, oferta de informações e orientações aos usuários do Serviço; elaboração, em conjunto com o usuário e a equipe técnica do Centro POP, do Plano de Acompanhamento Individual - PIA, considerando as especificidades e particularidades do acompanhamento especializado de cada usuário; realização de acompanhamento, por meio de metodologias e técnicas individuais e coletivas que contemplem as demandas identificadas; realização de visitas domiciliares a familiares e/ou pessoas de referência, sempre que necessário, de acordo com o estabelecido no PIA. Articulações, discussões, planejamento e desenvolvimento de atividades com outros profissionais da rede, visando ao atendimento integral dos usuários atendidos e qualificação das intervenções. Realização de encaminhamentos monitorados para a rede socioassistencial, das demais políticas públicas e órgãos de defesa de direito. Participação nas reuniões para avaliação das ações e resultados atingidos no Serviço e planejamento das ações a serem desenvolvidas; na definição de fluxos de articulação; no estabelecimento de rotina de atendimento e acolhida dos usuários; na organização dos encaminhamentos, fluxos de informações e procedimentos. Estímulo à participação dos usuários na definição das ações desenvolvidas ao longo do acompanhamento. Alimentação do sistema de informação, registro das ações e planejamento das atividades a serem desenvolvidas; entre outras.

Assistente do SUAS 2 (Diurnos): Desenvolver atividades de cuidados básicos essenciais para a vida diária e instrumentais de autonomia e participação social dos usuários, a partir de diferentes formas e metodologias, contemplando as dimensões individuais e coletivas, desenvolver atividades para o acolhimento, proteção integral e promoção da autonomia e autoestima dos usuários, atuar na recepção dos usuários possibilitando uma ambiente acolhedora, identificar as necessidades e demandas dos usuários; apoiar os usuários no planejamento e organização de sua rotina diária; apoiar e monitorar os cuidados com a moradia, como organização e limpeza do ambiente e preparação dos alimentos; apoiar e monitorar os usuários nas atividades de higiene, organização, alimentação e lazer; apoiar e acompanhar os usuários em atividades externas; desenvolver atividades recreativas e lúdicas; potencializar a convivência familiar e comunitária; estabelecer e, ou, potencializar vínculos entre os usuários, profissionais e familiares; apoiar na orientação, informação, encaminhamentos e acesso a serviços, programas, projetos, benefícios, transferência de renda, ao mundo do trabalho por meio de articulação com políticas afetas ao trabalho e ao emprego, dentre outras políticas públicas, contribuindo para o usufruto de direitos sociais; contribuir para a melhoria da atenção prestada aos membros das famílias em situação de dependência; apoiar no fortalecimento da proteção mútua entre os membros das famílias; contribuir para o reconhecimento de direitos e o desenvolvimento integral do grupo familiar; apoiar famílias que possuem, dentre os seus membros, indivíduos que necessitam de cuidados, por meio da promoção de espaços coletivos de escuta e troca de vivência familiar; participar das reuniões de equipe para o planejamento das atividades, avaliação de processos, fluxos de trabalho e resultado.

Auxiliar de Cuidador Social: Previsto na NOB/RH/SUAS, esse profissional será responsável pelo apoio e suporte em todas as funções e atividades exercidas pelos Cuidadores Sociais, mais precisamente em ações focadas de espaços que requerem acompanhamento para maior organização da rotina institucional, bem como a manutenção do bagageiro, o controle de vagas e acesso, a distribuição e kit de higiene, roupas de cama e banho, apoio em atividades e/ou oficinas com usuários, acolhida e direcionamento para a equipe técnica, e demais funções, segundo Resolução CNAS nº 09 de 15 de Abril de 2014, em seu Art. 4º, direciona as ocupações profissionais com escolaridade de ensino médio, que compõem as equipes de referência do SUAS, desempenham funções de apoio ao provimento dos serviços, programas, projetos e benefícios, transferência de renda e ao CadÚnico, diretamente relacionadas às finalidades do SUAS, quais sejam:

Cuidador Social, com as seguintes funções: a) desenvolver atividades de cuidados básicos essenciais para a vida diária e instrumentais de autonomia e participação social dos usuários, a partir de diferentes formas e metodologias, contemplando as dimensões individuais e coletivas; b) desenvolver atividades para o acolhimento, proteção integral e promoção da autonomia e autoestima dos usuários; c) atuar na recepção dos usuários possibilitando uma ambiente acolhedora; d) identificar as necessidades e demandas dos usuários; e) apoiar os usuários no planejamento e organização de sua rotina diária; f) apoiar e monitorar os cuidados com a moradia, como organização e limpeza do ambiente e preparação dos alimentos; g) apoiar e monitorar os usuários nas atividades de higiene, organização, alimentação e lazer; h) apoiar e acompanhar os usuários em atividades externas; i) desenvolver atividades recreativas e lúdicas; j) potencializar a convivência familiar e comunitária; k) estabelecer e, ou, potencializar vínculos entre os usuários, profissionais e familiares; l) apoiar na orientação, informação, encaminhamentos e acesso a serviços, programas, projetos, benefícios, transferência de renda, ao mundo do trabalho por meio de articulação com políticas afetas ao trabalho e ao emprego, dentre outras políticas públicas, contribuindo para o usufruto de direitos sociais; m) contribuir para a melhoria da atenção prestada aos membros das famílias em situação de dependência; n) apoiar no fortalecimento da proteção mútua entre os membros das famílias; o) contribuir para o reconhecimento de direitos e o desenvolvimento integral do grupo familiar; p) apoiar famílias que possuem, dentre os seus membros, indivíduos que necessitam de cuidados, por meio da promoção de espaços coletivos de escuta e troca de vivência familiar; q) participar das reuniões de equipe para o planejamento das atividades, avaliação de processos, fluxos de trabalho e resultado.

Assistente do SUAS 2 (Noturnos): Desenvolver atividades de cuidados básicos essenciais para a vida diária e desenvolver atividades para o acolhimento, proteção integral e promoção da autonomia e autoestima dos usuários, atuar na recepção dos usuários possibilitando uma ambiente acolhedora, identificar as necessidades e demandas dos usuários; apoiar os usuários no planejamento e organização de sua rotina diária; apoiar e monitorar os cuidados com a moradia, como organização e limpeza do ambiente e preparação dos alimentos; apoiar e monitorar os usuários nas atividades de higiene, organização, alimentação e lazer; apoiar e acompanhar os usuários em atividades externas; participar das reuniões de equipe para o planejamento das atividades, avaliação de processos, fluxos de trabalho e resultado.



ASSOCIAÇÃO PRESBITERIANA DE FILANTROPIA DE PIRACICABA

CNPJ: 08.413.893/0001-09

Rua Jucael Aparecida Sacaro, 281 - PIRACICABA - SP - CEP: 13.424-731 - Fone: (19)3411-5208 - e-mail: associacaopresbiteriana@apfp.org.br

Nome do projeto: 1.RENOVAÇÃO - CASA DE PASSAGEM - CHAMAMENTO 2024

METODOLOGIA

Agente Operacional 01-Desempenhar atividades de limpeza com o objetivo de manter todos os ambientes limpos e organizados, trabalhar seguindo as normas de segurança, higiene, qualidade e proteção ao meio ambiente e às pessoas e, no desempenho das atividades, utilizar -se de capacidades comunicativas.

Agente Operacional 02-Funções de lavanderia: receber e organizar as peças ou artefatos, desempenhar atividades de lavanderia e passadoria para pessoas e unidades do SUAS, inspecionar o serviço e organizar a devolução das roupas e artefatos; trabalhar seguindo normas de segurança, higiene, qualidade e proteção ao meio ambiente e às pessoas e, no desempenho das atividades, utilizar -se de capacidades comunicativas.

03-Funções de Cozinha: desempenhar atividades de organização e supervisão dos serviços de cozinha em locais de refeições, apoiar no planejamento de cardápios e elaboração do pré preparado, o preparo e a finalização e na triagem de validação e armazenamento de alimentos, observando métodos de cocção e padrões de qualidade dos alimentos, considerando os usuários e suas necessidades, trabalhar seguindo normas de segurança, higiene, qualidade e proteção ao meio ambiente e às pessoas e, no desempenho das atividades, utilizar -se de capacidades comunicativas.

04-Funções de Copiagem: atender as equipes de referência e os usuários; servir e manipular alimentos e bebidas, realizar serviços de café, trabalhar seguindo normas de segurança, qualidade e proteção ao meio ambiente e às pessoas e, no desempenho das atividades, utilizar -se de capacidades comunicativas.

14.1 Formas de Acesso:

Por encaminhamento dos serviços socioassistenciais, prioritariamente referenciados ao Centro Pop; Serviço de Abordagem Social - SEAS e demanda espontânea. Em casos específicos, o acesso se dará após a discussão entre os Serviços envolvidos e Superintendência de Proteção Social Especial.

14.2 Referenciamento:

Este serviço é referenciado a unidade estatal de Proteção Social Especial de Média Complexidade - Centro Pop, o que compreende:

- Realizar articulação e receber orientações técnicas da Unidade de Referência, alinhadas às normativas do SUAS;
- Observar fluxos e protocolos definidos pelo órgão gestor da Assistência Social, referente aos encaminhamentos, inserções, desligamentos, procedimentos e trocas de informações;
- Contrarreferenciar ao CIAS, caso o usuário supere a situação de rua, de acordo com o território onde reside no município de Piracicaba;
- As orientações e fluxos de encaminhamento estarão disponíveis em nota técnica específica da Superintendência de Proteção Social Especial.

14.3 Funcionamento:

Atendimento Diurno ao usuário: segunda a domingo das 08h00 às 15h00.

Atendimento Noturno ao usuário: segunda a domingo das 15h00 às 07h30

Handwritten signature/initials



Sistema GESCON de Prestação de Contas
ASSOCIAÇÃO PRESBITERIANA DE FILANTROPIA DE PIRACICABA

CNPJ: 08.413.893/0001-09

Rua Juceli Aparecida Sacaro, 281 - PIRACICABA - SP - CEP: 13.424-731 - Fone: (19)3411-6208 -
e-mail: associacaopresbiteriana@apfp.org.br

Nome do projeto: 1.RENOVAÇÃO - CASA DE PASSAGEM - CHAMAMENTO 2024

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Acolher e garantir proteção integral, tendo em vista a melhoria da qualidade de vida e de novas perspectivas de acordo com a singularidade de cada usuário, rompendo com a lógica segregacionista, assistencialista e higienista, construída historicamente.

Objetivos 1	Atividade 1	Resultados/Metas 1	Ferramentas 1
a) Contribuir para a prevenção do agravamento de situações de negligência, violência e ruptura de vínculos; b) Restabelecer e preservar vínculos familiares e/ou sociais;	a) Acolhida e escuta qualificada, atendimento psicossocial e sociofamiliar, encaminhamentos para redes intersetoriais de desenvolvimento e inclusão b) Acolhida e escuta qualificada, atendimentos técnicos individuais, psicossociais e/ou sociofamiliares, visitas e resgate/fortalecimento de familiares e rede de apoio	a) Diminuição de conflitos e violência, amenização das situações de negligência, fortalecimento de rede de apoio e/ou familiares em sua função protetiva, inclusão em serviços, programas e/ou projetos. b) Resgate de vínculos afetivos familiares, relações fortalecidas e efetivas, família exercendo sua função protetiva, amenização de reincidências em situação de rua, contrarreferência de serviços socioassistenciais.	a) Atendimentos individuais e/ou grupais, visitas domiciliares, acompanhamentos técnicos e pontuais, atuação intersectorializada com as diversas políticas públicas e o sistema de garantia de direitos b) Atendimentos individuais e/ou grupais, visitas domiciliares técnicas, acompanhamento/monitoramento sociofamiliar, encaminhamentos para rede socioassistencial e/ou intersectorial para fortalecer relações familiares, relatórios e prontuários.
Objetivos 2	Atividade 2	Resultados/Metas 2	Ferramentas 2
c) Possibilitar a convivência comunitária; d) Promover acesso à rede socioassistencial, aos demais órgãos do Sistema de Garantia de Direitos às demais políticas públicas setoriais;	c) Acolhida e escuta qualificada, atendimentos técnicos individualizados, encaminhamentos, parcerias com serviços, programas e/ou projetos públicas e/ou privadas, inclusão e participação pessoal e social. d) Acolhida e escuta qualificada, atendimentos individuais e acompanhamentos, encaminhamentos para rede socioassistencial, rede intersectorial e para o sistema de garantia de direitos.	c) Inclusão efetiva em espaços comunitários do município e/ou território, integração e articulação com rede de apoio comunitária. d) Pessoas orientadas sobre seus direitos e participação social responsável para a promoção da cidadania, frequência em serviços/programas/projetos inclusivos de desenvolvimento pessoal/social.	c) Encaminhamentos a programas, serviços ou projetos que contemplem inclusão, capacitação e preparação para conviver em sociedade, oficinas de desenvolvimento pessoal/social, dinâmicas e vivências em espaços inclusivos. d) Escuta, informação, orientação e encaminhamentos. Elaboração de relatórios, articulação e diálogo regulares com a rede intersectorial, fortalecimento dos serviços da rede socioassistencial.
Objetivos 3	Atividade 3	Resultados/Metas 3	Ferramentas 3
e) Favorecer o surgimento e o desenvolvimento de aptidões, capacidades e oportunidades para que os indivíduos façam escolhas com autonomia;	e) Acolhida e escuta qualificada, atendimento individualizado com acompanhamento do técnico de referência, estudo diagnóstico e avaliação interdisciplinar e	e) Fortalecimento de sua autoestima, sentimento de pertença, pontualidade em AVD/AIVD, inclusão em cursos profissionalizantes e capacitação com vistas e inclusão produtiva.	e) Atendimentos pontuais visando a organização do sujeito, suas demandas e necessidades, execução e acompanhamento do PIA com os serviços da rede socioassistencial.



Sistema GESCON de prestação de contas

ASSOCIAÇÃO PRESBITERIANA DE FILANTROPIA DE PIRACICABA

CNPJ: 08.413.893/0001-09

Rua Juceli Aparecida Sacaro, 281 - PIRACICABA - SP - CEP: 13.424-731 - Fone: (19)3411-5208 -
e-mail: associacaopresbiteriana@apfp.org.br

Nome do projeto: 1.RENOVAÇÃO - CASA DE PASSAGEM - CHAMAMENTO 2024

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Objetivos 3	Atividade 3	Resultados/Metas 3	Ferramentas 3
f) Promover o acesso a programações culturais, de lazer, de esporte e ocupacionais internas e externas, relacionando-as a interesses, vivências, desejos e possibilidades do público;	Interseccional para a elaboração do PIA (planejamento individual e do PAF (planejamento de atendimento familiar), encaminhamentos para serviços, programas e/ou projetos. f) Parceria com espaços que promovam atividades e programações culturais, de esporte, lazer, etc. Atendimento com escuta visando suas potencialidades para inclusão em espaços internos e externos de desenvolvimento e qualificação pessoal/social promovendo o cuidado de saúde mental.	f) Promoção de inclusão em eventos culturais, esportivos, educacionais, com vistas a convivência em sociedade. Estímulo de potencialidades e interesses pessoais/sociais e profissionalizantes.	f) Atendimentos, intervenções interseccionais, encaminhamentos, execução com acompanhamento do PIA/PAF para manutenção e atualização, visitas, realização de parcerias, organização de espaços internos para oferta de oficinas e atividades socioeducativas com vivências psicodinâmicas para o desenvolvimento de fortalecimento entre os pares.
Objetivos 4	Atividade 4	Resultados/Metas 4	Ferramentas 4
g) Incentivar o desenvolvimento do protagonismo e de capacidades para a realização de atividades da vida diária; h) Desenvolver condições para a independência e o autocuidado;	g) Atendimento, acolhida e escuta qualificada, desenvolvimento de grupos terapêuticos, promoção de atividades de interesses pessoais para o autocuidado, autonomia, autoestima e AVD/AIVD. h) Atendimento, acolhida e escuta qualificada, elaboração de PIA, atuação interseccional, promoção de AVD/AIVD.	g) Sujeitos preparados para cuidados e atenção relacionados a sua saúde básica e atividades de promoção de inclusão social comunitária e profissional. h) Pessoas exercendo o autocuidado, a responsabilidade pessoal com vistas a sua saúde, realização de consultas e exames, sujeitos autônomos e independentes em resolução de problemas e rotina organizada com participação comunitária.	g) Atendimento psicossocial individualizado e em grupos com dinâmicas e vivências de organização da vida diária e instrumental. Encaminhamentos para rede de saúde e/ou saúde mental para a inclusão em Caps/PTS se o caso e para sistema de ensino regular e/ou profissionalizante. h) Acompanhamento equipe técnica e de cuidadores sociais, execução do PIA, atividades de convívio para AVD/AIVD,
Objetivos 5	Atividade 5	Resultados/Metas 5	Ferramentas 5
i) Promover o acesso à renda; j) Promover a convivência mista entre os residentes	i) Atendimento técnico, encaminhamentos para programas socioassistenciais de benefícios sociais, encaminhamentos para programas de inclusão	i) Usuário com possibilidade de adquirir produtos inerentes a promoção das necessidades básicas, inclusão e acesso a garantia de direitos junto a	i) Atendimento técnico, encaminhamentos para programas socioassistenciais de benefícios sociais, encaminhamentos para programas de inclusão



Sistema GESCON de prestação de contas
ASSOCIAÇÃO PRESBITERIANA DE FILANTROPIA DE PIRACICABA

CNPJ: 08.413.893/0001-09

Rua Jucaeli Aparecida Sacaro, 281 - PIRACICABA - SP - CEP: 13.424-731 - Fone: (19)3411-5208 -
 e-mail: associacaopresbiteriana@apfp.org.br

Nome do projeto: 1.RENOVAÇÃO - CASA DE PASSAGEM - CHAMAMENTO 2024

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Objetivos 5	Atividade 5	Resultados/Metas 5	Ferramentas 5
de diversos graus de dependência	produtiva, orientação para acesso a orientação para regularização de documentação pessoal. j) atendimentos individuais e/ou grupais, realização de rodas de conversa, assembleia e grupos terapêuticos, promoção de atividades internas de convívio e integração entre os pares.	programas de transferência de renda, inclusão profissional e produtiva. j) Promoção de espaço de convívio com vistas a ambiência acolhedora, articulação entre os sujeitos, prevenção de conflitos pessoais entre os usuários e/ou funcionários.	produtiva, orientação para acesso a orientação para regularização de documentação pessoal. j) atendimentos individuais e/ou grupais, realização de rodas de conversa, assembleia e grupos terapêuticos, promoção de atividades internas de convívio e integração entre os pares.
Objetivos 6	Atividade 6	Resultados/Metas 6	Ferramentas 6
k) Garantir proteção social, tendo em vista o respeito a privacidade, aos costumes, tradições e a diversidade (raça, etnia, religião, gênero e orientação sexual); l) Garantir o acesso as cidades de origem e outros destinos, através da concessão de passagens rodoviária, mediante avaliação pela equipe técnica, respeitando a autonomia de decisão dos usuários	k) Atendimento, acolhida e escuta qualificada, oferta de espaços de acolhida individuais com integridade e ética, orientação sobre direitos e acesso aos espaços do serviço diurno e noturno com acessibilidade, privacidade e respeito as suas escolhas e diversidade. l) Atendimento, acolhida e escuta qualificada, investigação e avaliação técnica para possibilidade de concessão de passagem, articulação com município de destino e rede socioassistencial, Intersetorial e/ou familiares/ rede de apoio.	k) indivíduo acolhido com integridade e respeito as suas diversidades, espaço acolhedor, acessível com participação de organizações a atividades de AVD/AIVD. l) Inclusão e acolhida em município solicitado, articulação com rede de apoio/família e/ou socioassistencial, atuação para prevenção de reincidência do usuário ao município de Piracicaba, fortalecimento dos vínculos pessoais/sociais do município referenciado.	k) Organização e acompanhamento da equipe técnica no interior do serviço, orientação e apoio dos cuidadores sociais para acolhida e instalação do usuário em espaço individualizado para guarda de pertences e integração com demais usuários e equipe do serviço. Execução de grupos e oficinas participativas, orientativas e terapêuticas. l) Investigação da trajetória de vida e dos trechos percorridos, junto a potenciais rede de apoio e/ou profissionais de referência, provimento de acolhida do município de destino, efetivação de direitos.



ASSOCIAÇÃO PRESBITERIANA DE FILANTROPIA DE PIRACICABA

CNPJ: 08.413.893/0001-09 - Projeto: 1.RENOVOÇÃO - CASA DE PASSAGEM

Rua Juceli Aparecida Sacaro, 281 - PIRACICABA - SP - CEP: 13.424-731 - Fone: (19)3411-5208

e-mail: associacaopresbiteriana@apfp.org.br

06/07/2024

Página: 1/4

Janeiro a Junho de 2024

17 - Planejamento Financeiro

17.1 - Memória de Cálculo

17.1.a - Recursos Humanos

Descrição	Qtde	Carga Horária	Nº Meses	Salário Base	Sobreaviso	Valor % Prêmio	Valor Insalub.	Valor Adic. Noturno	Salário Mês	Décimo Terceiro	1/3 Férias	Valor Semestral
AGENTE OPERACIONAL I	1	0	1	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
AGENTE OPERACIONAL NOTURNO	1	0	1	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ASSISTENTE ADMINISTRATIVO	1	0	1	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ASSISTENTE SOCIAL	1	0	1	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
COORDENADORA GERAL	1	0	1	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CUIDADOR DIURNO	1	0	1	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CUIDADOR SOCIAL NOTURNO	1	0	1	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
PSICOLOGA	1	0	1	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TÉCNICO DO SUAS 1	1	0	0	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Sub - Total J1	9			0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Janeiro a Junho de 2024

17.1.b - Encargos Sociais

Descrição	Qtde	FGTS	PIS	Verba Resc.	Abono Pecun.	Valor Cota Patronal	Saúde Ocupac.	Ben. Soc. Familiar	Cesta Básica	Vale Refeição	Vale Transp.	Auxílio Creche	Plano Saúde	Valor Semestral
AGENTE OPERACIONAL I	1	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
AGENTE OPERACIONAL NOTURNO	1	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ASSISTENTE ADMINISTRATIVO	1	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ASSISTENTE SOCIAL	1	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Ass

17.1.b - Encargos Sociais

Janeiro a Junho de 2024

Página: 24

Descrição	Qtde	FGTS	PIS	Verba Resc.	Abono Pecun.	Valor Cota Patronal	Saúde Ocupac.	Ben. Soc. Familiar	Cesta Básica	Vale Refeição	Vale Transp.	Auxílio Creche	Plano Saúde	Valor Semestral
COORDENADORA GERAL	1	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CUIDADOR DIURNO	1	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CUIDADOR SOCIAL NOTURNO	1	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
PSICOLOGA	1	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TÉCNICO DO SUAS 1	1	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Sub - Total JZ	9	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

R
Ass



ASSOCIAÇÃO PRESBITERIANA DE FILANTROPIA DE PIRACICABA

CNPJ: 08.413.893/0001-09 - Projeto: 1.RENOVOÇÃO - CASA DE PASSAGEM

Rua Juceli Aparecida Sacaro, 281 - PIRACICABA - SP - CEP: 13.424-731 - Fone: (19)3411-5208

e-mail: associacaopresbiteriana@apfp.org.br

06/07/2024

Pagina: 3/4

17 - Planejamento Financeiro

Julho a Dezembro de 2024

17.1 - Memória de Cálculo

17.1.a - Recursos Humanos

Descrição	Qtde	Carga Horária	Nº Meses	Salário Base	Valor % Sobreaviso	Valor % Prêmio	Valor Insalub.	Valor Adic. Noturno	Salário Mês	Décimo Terceiro	1/3 Férias	Valor Semestral
AGENTE OPERACIONAL I	4	44	5	1.686,59	0,00	0,00	300,00	0,00	7.946,36	7.946,36	1.324,39	49.002,55
AGENTE OPERACIONAL NOTURNO	2	44	5	1.686,59	0,00	0,00	300,00	250,00	4.473,18	4.473,18	745,53	27.584,61
ASSISTENTE ADMINISTRATIVO	1	40	5	3.411,23	0,00	0,00	0,00	0,00	3.411,23	3.411,23	568,54	21.035,92
ASSISTENTE SOCIAL	1	30	5	3.900,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3.900,00	3.900,00	650,00	24.050,00
COORDENADORA GERAL	1	40	5	7.881,30	0,00	4,00	0,00	0,00	8.196,55	8.196,55	1.366,09	50.545,39
CUIDADOR DIURNO	4	44	5	2.700,00	0,00	0,00	300,00	0,00	12.000,00	12.000,00	2.000,00	74.000,00
CUIDADOR SOCIAL NOTURNO	4	44	5	2.700,00	0,00	0,00	300,00	400,00	13.600,00	13.600,00	2.266,67	83.866,67
PSICOLOGA	1	30	5	3.900,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3.900,00	3.900,00	650,00	24.050,00
TÉCNICO DO SUAS 1	1	20	5	2.900,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.900,00	2.900,00	483,33	17.883,33
Sub - Total 1	19			30.765,71	0,00	4,00	1.200,00	650,00	60.327,32	60.327,32	10.054,55	372.018,47
Total Geral 1				0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

17.1.b - Encargos Sociais

Julho a Dezembro de 2024

Descrição	Qtde	FGTS	PIS	Verba Resc.	Abono Pecun.	Valor Cota Patronal	Saúde Ocupac.	Ben. Soc. Familiar	Cesta Básica	Vale Refeição	Vale Transp.	Auxílio Creche	Plano Saúde	Valor Semestral
AGENTE OPERACIONAL I	4	3.239,07	0,00	5.149,82	0,00	0,00	400,00	400,00	5.200,00	11.840,00	1.816,10	0,00	0,00	28.044,99
AGENTE OPERACIONAL NOTURNO	2	1.619,22	0,00	2.583,27	0,00	0,00	200,00	200,00	2.600,00	5.920,00	900,00	0,00	0,00	14.022,49
ASSISTENTE ADMINISTRATIVO	1	1.653,42	0,00	2.500,36	0,00	0,00	100,00	100,00	1.300,00	4.070,00	0,00	0,00	0,00	9.723,78

17.1.b - Encargos Sociais

Julho a Dezembro de 2024

Descrição	Qtde	FGTS	PIS	Verba Resc.	Abono Pecun.	Valor Cota Patronal	Saúde Ocupac.	Ben. Soc. Familiar	Cesta Básica	Vale Refeição	Vale Transp.	Auxílio Creche	Plano Saúde	Valor Semestral
ASSISTENTE SOCIAL	1	1.871,09	0,00	3.230,28	0,00	0,00	100,00	100,00	1.300,00	0,00	0,00	0,00	0,00	6.601,37
COORDENADORA GERAL	1	3.942,54	0,00	5.425,11	0,00	0,00	500,00	100,00	1.300,00	4.070,00	0,00	0,00	0,00	15.337,65
CUIDADOR DIURNO	4	5.180,00	0,00	7.504,00	0,00	0,00	400,00	400,00	5.200,00	11.840,00	600,00	0,00	0,00	31.124,00
CUIDADOR SOCIAL NOTURNO	4	5.182,96	0,00	7.501,04	0,00	0,00	400,00	400,00	5.200,00	11.840,00	600,00	0,00	0,00	31.124,00
PSICOLOGA	1	1.871,09	0,00	3.230,28	0,00	0,00	100,00	100,00	1.300,00	0,00	0,00	0,00	0,00	6.601,37
TÉCNICO DO SUAS 1	1	1.394,90	0,00	2.289,15	0,00	0,00	100,00	100,00	1.300,00	0,00	450,00	0,00	0,00	5.634,05
Sub - Total 2	19	25.954,29	0,00	39.413,31	0,00	0,00	2.300,00	1.900,00	24.700,00	49.580,00	4.366,10	0,00	0,00	148.213,70
Total Geral 2		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00



**ASSOCIAÇÃO PRESBITERIANA DE FILANTROPIA DE PIRACICABA****CNPJ: 08.413.893/0001-09****Rua Juceli Aparecida Secaro, 281 - PIRACICABA - SP - CEP: 13.424-731 - Fone: (19)3411-5208 -
e-mail: associacaopresbiteriana@apfp.org.br****Nome do projeto: 1.RENOVOÇÃO - CASA DE PASSAGEM - CHAMAMENTO 2024****RECURSOS OPERACIONAIS**

Descrição	Qtde	UN	Valor unitário	Valor mês	Valor anual
DESENVOLVIMENTO CAPACITAÇÃO PROFISSIONAL	5	UN	1.250,00	1.250,00	6.250,00
INTERNET	5	UN	400,00	400,00	2.000,00
PASSAGENS INTERMUNICIPAIS E INTERESTADUAIS	5	UN	2.500,00	2.500,00	12.500,00
SERVIÇO CONTÁBIL	5	UN	2.000,00	2.000,00	10.000,00
SERVIÇO DE ABASTECIMENTO DE GÁS	5	UN	400,00	400,00	2.000,00
SERVIÇO DE AUDITORIA CONTABIL/JURIDICO	5	UN	588,33	588,33	2.941,67
SERVIÇO DE DEDETIZAÇÃO	5	UN	500,00	500,00	2.500,00
SERVIÇO DE MANUTENÇÃO DE COMPUTADORES/INFORMATICA	5	UN	250,00	250,00	1.250,00
SERVIÇO DE MANUTENÇÃO PREDIAL	5	UN	1.500,00	1.500,00	7.500,00
SERVIÇO DE SEGURANÇA E VIGILANCIA PARTICULAR	5	UN	2.500,00	2.500,00	12.500,00

Total geral:**R\$ 59.441,67**

Ass
4

CNPJ: 08.413.893/0001-09

Rua Juvelí Aparecida Sacaro, 281 - PIRACICABA - SP - CEP: 13.424-731 - Fone: (19)3411-5208 - e-mail: associacaopresbiteriana@apfp.org.br
Nome do projeto: 1.RENOVAÇÃO - CASA DE PASSAGEM - CHAMAMENTO 2024

Materiais do Projeto

Descrição	UN	Qtde	Valor Unit.	Valor Mês	Valor Ano
>> ALIMENTOS					
GENEROS ALIMENTICIOS EM GERAL	UN	5,00	103.116,67	103.116,67	515.583,35
Total de Materiais: 1				103.116,67	515.583,35
>> HIGIENE E LIMPEZA EM GERAL					
HIGIENE PESSOAL	UN	5,00	5.000,00	5.000,00	25.000,00
PRODUTOS PARA LIMPEZA	UN	5,00	5.200,00	5.200,00	26.000,00
Total de Materiais: 2				10.200,00	51.000,00
>> MATERIAIS PARA MANUTENÇÃO					
MANUTENÇÕES EM GERAL	UN	5,00	1.000,00	1.000,00	5.000,00
Total de Materiais: 1				1.000,00	5.000,00
>> MATERIAIS PARA OFICINAS					
MATERIAL DE OFICINA	UN	5,00	1.500,00	1.500,00	7.500,00
Total de Materiais: 1				1.500,00	7.500,00
>> MATERIAL DE USO PERMANENTE					
CAMA, MESA E BANHO	UN	5,00	666,67	666,67	3.333,35
MATERIAL DE PROTECAO INDIVIDUAL - EPI		5,00	416,66	416,66	2.083,30
Total de Materiais: 2				1.083,33	5.416,65
>> MATERIAL PARA ESCRITORIO E PAPELARIA					
MATERIAL DE ESCRITORIO EM GERAL	UN	5,00	300,00	300,00	1.500,00
Total de Materiais: 1				300,00	1.500,00
Total Geral de Materiais:					586.000,00

Ass
d



ASSOCIAÇÃO PRESBITERIANA DE FILANTROPIA DE PIRACICABA

CNPJ: 08.413.893/0001-09

Rua Juceli Aparecida Sacaro, 281 - PIRACICABA - SP - CEP: 13.424-731 - Fone: (19)3411-5208

e-mail: associacaopresbiteriana@apfp.org.br

Nome do projeto: 1.RENOVAÇÃO - CASA DE PASSAGEM - CHAMAMENTO 2024

06/07/2024

Página: 1/1

Plano de Aplicação Ano do projeto: 2024

Descrição	Valor Concedente	Valor Proponente	Total de Receitas
RECURSOS HUMANOS	372.018,47	0,00	372.018,47
RECURSOS MATERIAIS - CONSUMO	588.000,00	0,00	588.000,00
RECURSOS OPERACIONAIS	59.441,67	0,00	59.441,67
ENCARGOS SOCIAIS	148.213,70	0,00	148.213,70
Total Geral	1.165.673,84	0,00	1.165.673,84

Lançamentos Mensais - Concedente

Descrição	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
RECURSOS HUMANOS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	74.403,69	74.403,69	74.403,69	74.403,71	74.403,69
RECURSOS MATERIAIS - CONSUMO	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	117.200,00	117.200,00	117.200,00	117.200,00	117.200,00
ENCARGOS SOCIAIS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	29.642,74	29.642,74	29.642,74	29.642,74	29.642,74
RECURSOS OPERACIONAIS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	11.888,33	11.888,33	11.888,33	11.888,35	11.888,33
Total Geral	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	233.134,76	233.134,76	233.134,76	233.134,80	233.134,76

Lançamentos Mensais - Proponente

Descrição	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
RECURSOS HUMANOS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
RECURSOS MATERIAIS - CONSUMO	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ENCARGOS SOCIAIS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
RECURSOS OPERACIONAIS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total Geral	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

TOTAL DE RECURSOS DA CONCEDENTE + PROPONENTE: R\$ 1.165.673,84